

Com apoio do Estado, prefeitura de Curitiba autoriza obras das novas trincheiras da Linha Verde

06/02/2026

Infraestrutura e Logística

A Prefeitura de Curitiba autorizou nesta sexta-feira (6) o início das obras das trincheiras da Estação Vila São Pedro, sob a Linha Verde. A obra vai interligar, por meio de um sistema binário, os bairros Xaxim e Capão Raso, além de contemplar a requalificação de 17 ruas da região. A autorização foi formalizada durante uma vistoria do prefeito Eduardo Pimentel no local.

A intervenção, formalizada por meio de um convênio no valor de R\$ 119 milhões com o Governo do Estado, beneficiará diretamente os bairros Xaxim, Novo Mundo e Capão Raso e tem como objetivo eliminar gargalos históricos no trânsito da região Sul da cidade e melhorar os deslocamentos de cerca de 2,5 mil veículos que passam por hora em cada sentido da via, com prioridade para as linhas do transporte coletivo que acessam a estação.

“É um recurso importante, que está sendo usado para resolver um antigo gargalo do tráfego na região sul de Curitiba. A obra está autorizada, terá 24 meses de execução e será concluída dentro do prazo”, afirmou o prefeito.

Moradores e comerciantes acompanharam a vistoria no local onde serão as futuras trincheiras. Muitos já conhecem os detalhes do projeto, apresentados durante a reunião pública realizada no dia 27 de janeiro, e também acompanharam, ao longo da última semana, o trabalho das equipes técnicas envolvidas nos levantamentos topográficos e início dos serviços preliminares.

As estruturas sob a Linha Verde irão compor um binário formado pelas ruas Omar Raymundo Picheth e Marechal Althair Roszanniy, em um sentido, e Barão do Santo Ângelo e Ipiranga, no sentido oposto.

As trincheiras terão entre 200 e 220 metros de extensão e largura de 15 metros, com duas faixas de rolamento por sentido, com espaços para passagem de pedestres e ciclistas. Além das trincheiras o projeto prevê também a requalificação de 17 vias do entorno, incluindo a própria Linha Verde, com melhorias no pavimento, iluminação pública, acessibilidade, sinalização viária e

paisagismo.

A área das obras fica em uma das regiões mais adensadas da cidade, ao longo da Linha Verde, com forte presença de comércio e serviços, além de equipamentos públicos como escolas, unidades de saúde e áreas de lazer, que serão beneficiados.

O investimento na obra será de R\$ 89,9 milhões e prazo de 24 meses de execução. O convênio firmado entre a Prefeitura e o Governo do Estado inclui também recursos destinados às desapropriações necessárias para viabilizar a obra – cerca de R\$ 30 milhões.

- [**Darci Piana inaugura nova sede da APAE de Douradina, a 3ª construída pelo Estado**](#)
- [**Licitação da Fábrica de Ideias de Curitiba avança para análise técnica das propostas**](#)

PACOTE DE OBRAS – Além das trincheiras, a parceria com a Prefeitura de Curitiba prevê a nova trincheira no Jardim Botânico, e o novo sistema trinário de viadutos na Marechal Floriano Peixoto. O [investimento ultrapassa R\\$ 400 milhões](#).

Feito pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), o projeto no Jardim Botânico prevê a construção de uma trincheira sob a Avenida Prefeito Lothário Meissner que vai permitir a ligação direta entre as ruas Ostojá Roguski e Alberto Twardowski.

Também serão implantadas alças de acesso e um complexo viário completo, com iluminação, sinalização e urbanização, para funcionamento do sistema de circulação da trincheira, totalizando melhorias em cerca de dez ruas da região. Os recursos são da Secretaria de Estado das Cidades (Secid).

Na região Sul da cidade, o trinário da Marechal Floriano Peixoto é considerado uma das maiores intervenções na infraestrutura viária de Curitiba. O convênio firmado pela Secid prevê R\$ 164 milhões em recursos do Tesouro Estadual e R\$ 8,6 milhões de contrapartida da Prefeitura para a construção de dois novos viadutos, nas ruas Anne Frank e Francisco Ferreira Souza.

Também será feita a readequação do viaduto já existente na Marechal Floriano, que passará a ser a via central do sistema, exclusiva para o transporte coletivo, pedestres e ciclistas. A intervenção reorganizará a circulação entre os bairros Hauer, Prado Velho e Parolin, integrando as regionais Boqueirão, Matriz e Portão ao longo de um trecho de seis quilômetros.